O Mais Querido

REVISTA DOS SAMPAULINOS

ANO 1 + N.o 3

Dezembro de 1946

Preço (r. \$ 2,00

C A MI P E A A O INVICTO



PAULISTA 1946





SERRARIAS ALMEIDA PORTO S/A

INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS

ESCRITORIO CENTRAL: RUA MONS. ANDRADE, 318
CAIXA POSTAL, 792

SERRARIA ALLIANÇA SÃO PAULO TEL. 3-4188 (Rêde Interna) ENDEREÇO TELEGRAFICO " M A D E I R A L "

SERRARIA PARAGUASSÚ Paraguassú - E. S. Paulo SERRARIA BRASIL Santana - E. S. Paulo SERRARIA FLORESTA Caviúna - E. do Paraná SERRARIA SANTA GUILHERMINA Arapongas - E. do Paraná

O MAIS QUERIDO

A REVISTA DOS SAMPAULINOS

Diretor Gerente:

LEVY CHEQUER

Redação:

RUA SÃO BENTO, 299 - (1.º andar)

ANO I

mente teve

muita sorte

STATES OF THE ST

SÃO PAULO, DEZEMBRO DE 1946

NUMERO 3

damente por

Que se entende por "quadro de sorte"?

O slogan de preferencia durante o campeonato de 1946 foi aquele, segundo o qual o "São Paulo jogou com muita sorte". Real-

ajuda-lo o quadro de Leonidas. Mas, já existiu alguma vez um clube que, em meio de tantas forças iguais, ganhou o titulo e terminou invito o certame semser auxiliado pela chance ? Não se pode vencer um título, invito, dominado pela má sorte. Não existe, pois, quadro, campeão sem a ajuda da sorte. Querem um exemplo típico? O Vasco de 1944. Nitida-

mente mais merecedor dos outros con-

correntes ao título, foi um pouco des-

presado pela sorte e não venceu mais o cer-

tame, depois da gente ter absoluta certeza da

sua vitoria. Si o São Paulo, este ano tivesse

sido abandonado pela sorte numa só, numa

unica partida, não seria mais campeão. E

isso estaria certo? Não, mas é fato que outro

seria o campeão. Vê-se que num campeonato como o nosso, a sorte precisa ajudar e claro está que a chance não irá se inclinar decidi-

um quadro que não tem forças, impulso para atraí-la, sim, porque, a sorte, na maioria das vezes não se manifesta sem mais nem menos, é preciso força-la, torná-la amiga através de bons recursos, pela potencia, pela for-Caso contrário, um ça... onze mesmo que seja um São Paulo, um Vasco, etc., etc. não ganhará um campeonato, não só, não ganhará o título invito! A sorte, mas que se entende por sorte? Pode - digamos - um goleiro, abafar, assombrar, si não for ajudado pela chance? Quando um onze campeão ganhou o título, num certame difícil, sem ser ajudado pela sorte? Quantos fatores positivos são necessários para um quadro "ter sorte". A sorte, que se entende, afinal por "sorte"?

INDUSTRIA BRASILEIRA DE MENTOL LIMITADA

Escritorio e Fabrica

Rua Plínio Ramos, 104 Telefone São Paulo - Brasil

VARICK STREET, 155 YORK.

NOVO PRESIDENTE

Hélio Ansaldo

Defensor incansavel do tricolor, como premio aos seus esfórços, o Dr. Paulo Machado de Carvalho, foi escolhido por unanimidade para ocupar a presidencia do São Paulo F. C.

Pra dirigir o São Paulo Como novo presidente, Foi eleito Dr. Paulo Homem audaz e valente.

> Ao expor o seu programa, Plataforma de valor Disse Paulo de Carvalho Com alma, vida e calor:

Sei que tenho pela frente Um novo e arduo trabalho Mas prometo que meu pulso Terá a força do "Carvalho".

Cada golpe adversario Que for ao clube aplicado Será por mim revidado Com um golpe de "Machado".

As vitórias do S. Paulo São muitas, e as sei de cór, E p'ra contá-las ao mundo Eu tenho a minha Record.

> E termino vos dizendo Como velho tricolor Que si o clube precisar Serei até jogador.

RELOJOARIA PAULISTA

Vicente Iorio



RELOGIOS LHOR MARCAS



A GAROTADA DO XI CAMPEÃO JUVENIL



Da esquerda para a direita — de pé: BERELLI, DOTOLLI, ALTAVISTA, MORAES, NEJO e SALTORE.
Ajoelhados: PROSPERO, FESCINA, COSTA, DE CAMILLO e MINELLI.

A regularidade do S. Paulo e dos seús "cracks"

O certame que passou foi muito propício em revelar jogadores de grande regularidade, assim como revelou conjuntos uniformes. Os quatro primeiros colocados fizeram uma campanha típica de regularidade e equilibrio e houve tambem muitos cracks que tiveram exemplar regularidade. Sim, porque, tanto o conjunto póde fazer os cracks renderem com regularidade perfeita, como são os cracks que contribuem para a perfeita regularidade dos conjuntos. De uns dependem os outros, mutuamente. São Paulo, Corintians, Portuguesa de Desportos e Santos tiveram este ano u'a marcha tão regular como ha muitos anos não conheciamos. Logo deveria tambem ser o ano de grande regularidade dos jogadores, regularidade, pois, coletiva e individual. O fato do S. Paulo ter vencido o campeonato de ponta a ponta, sem derrota, como nunca houve proeza igual, entre nós, está todo o segredo e tambem as virtudes dessa regularidade. O onze tricolor, pois, nesse perticular foi um "hours classe", unico. O Corintians tambem foi impecavel nessa regularidade, porque só perdeu para o S. Paulo — o campeão — no choque direto venceu todos os demais competidores. A Portuguesa só teve um periodo obscuro mas foi notavel seu aprumo como terceira colocada através de uma conduta rigorosa. O Santos nunca desde 1935 disputou um campeonato tão equilibrado e cheio de estabilidade como desta vez. Forçosamente houve tambem muitos jogadores que renderam com uniformidade. Quem foi, porem o melhor?

Eis uma pergunta que todos têm feito. Não poucas opiniões se inclinam para Renganeschi: a mesma figura soberba da primeira á ultima rodada. Não poucos tambem opinam por Domingos da Guia, sempre o numero 1 da defeza de sua equipe. Entretanto, Caxambú leva tambem muita palma porque nunca deixou de ser o mesmo valor no arco luso de principio ao fim do certame. Mas não são esses tres cracks que na nossa opinião merecem toda a honra da citação. Não. Não podemos esquecer Gijo e tambem Noronha e Teixeirinha.

IMOVEIS

'ADELINO ALVES"

Praça da Sé, 54 - SÃO PAULO

CASA MARCEL KAHN

RUA 11 DE AGOSTO N.º 282 (Em frente ao Palacio da Justiça) 2 - 3 7 8 8 TELEFONE: SÃO PAULO

DEPOSITÁRIA DOS RELOGIOS

"OMEGA"

RELOGIOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MELHORES PRECOS

TECIDOS RAYON "São Jorge"

POR ATACADO

J. Abdalla

Ladeira Porto Geral Ns. 75-77

Caixa Postal, 86-A — Fone, 3-6880

SÃO PAULO

CHARUTO E FUMAÇA

Depois do 1 a 0

CHARUTO

Você que é palestrino, Fumaça... Como é que você explica o negócio do 1 a 0?

FUMAÇA

Nós os clube piqueno, temos que se conformá cuas burduada, direitinho...

CHARUTO

Clube pequeno?

FUMAÇA

Manja a tabéla, Charuto... Estemos reduzido a um Jabaquara... CHARUTO

Mas um a zéro, afinal de contas

não é uma contagem muito amarga... **FUMAÇA**

Mas como? Pimenta na bôca dos outros é muito bão, Charuto... Mas quando é na da gente, como dóe...

CHARUTO

Mas eu ouvi dizer que o Palmeiras vae protestar e que levou o Og á Central de Policia, para fazer exame de corpo de delito!

FUMAÇA

Não, isso é bobage. O Og no corpo não tem nada Tem na cara,

tem... Na cára ele tem as impressão digital dos dêdo do Luizinho! Tem... Veja que vergonha, Charuto. Faz o valentão, apanha e inda vae se queixá na Policia... Esses crube piqueno tem cada uma...

CHARUTO

Você está á toda hora falando em clube pequeno. Quer dizer que você acha que o Palmeiras perdeu, por causa da quantidade de pontos perdidos... Então você acha que foi por isso, que ele perdeu mais dois pontos?

FUMAÇA

Eu acho isso? Eu acho que o Pal-

meiras perdeu por pontos? Tó! Eu acho que o Parmera perdeu por nocaute! NACAUTE, CHARUTO! Num levanta agóra nem com guindaste!

Fizéram pouco dos Periquito, Charuto, isso num se faiz!

CHARUTO

Mas é exagero, Fumaça... A contagem foi minima.

FUMAÇA

Ma que contage! Na hora de decidí a partida, o gambeonato, tudo disséra po Rei da fésta, ou Rei Caneca sei lá... Vae, léva a bóla... vae pissoarmente! I ele - de costéla quibrada, béque — manja — feiz

CONTRA SARDAS, PANOS E MANCHAS DA PELE

CREME NUR

E' INFALIVEL

A' venda nas farmacias e drogarias.

Mastroti & D'Alessandro

AS CASAS QUE MAIS RELOGIOS VENDEM EM SÃO PAULO

ATACADO E VAREJO

JOIAS - RELOGIOS

Matriz: RELOJOARIA SEMINARIO - Rua Seminario, 88 - Tel. 4-8351

Filial N. 1: JOALHARIA CENTRAL - Rua Lib. Badaró, 466 - Tel. 3-7583

Filial N. 2: RELOJOARIA SEMINARIO - Rua Seminario, 69 - Tel. 4-7885

End. Tel. MADALES Caixa Postal, 2537 SÃO PAULO

o gór da vitória! Eles escacham cos crubes piqueno, Charuto!

CHARUTO

Mas isso tudo tem remédio, Fumaça! E' preciso reagir...

FUMAÇA

Fala isso pro Viladoniga! Cumo curria ele, por la Madona... Eu gritava pra ele da gerá: divagá Vila! Ma que...! Cumo corria...!

CHARUTO

Correu de mêdo de Remo? O Viladoniga com aquele bruto corpo?

FUMAÇA

Bom... tambem fui cuvardia... O Remo bateu nele justo justo quando o Vila estava suzinho!

CHARUTO

Mas, apesar de tudo não se pode desanimar. O Palmeiras precisa de uma reação forte! De estimulo! De propaganda... Precisa fazer como esses produtos de sucésso! Fazer publicidade! Arranjar uma marchinha dessas bem sugestivas e irradiar pelo radio...

FUMAÇA (desanimado)

Eh! Já tem, Charuto...

CHARUTO

Marchinha?

FUMAÇA

Mais ou menos... E' uma imbolada. A letra é ensin: — CUITA-DINHO DO PARMERA, CUI-TADINHO DELE! TUMARAM A TAÇA DELE E INDA BA-TERAM NELE!





PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANONIMA BRASILEIRA - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA - PÓRTO ALFOR!

NOSSO XI AMADOR



O quadro amador do S. Paulo, que tanto exito obteve em 1946.

OUÇAM AS IRRADIAÇÕES DOS
PROXIMOS JOGOS INTERNACIONAIS NA DESCRIÇÃO VIBRANTE
DA

Radio Panamericana



A EMISSORA DOS ESPORTES

620 kcs.

DIA 14 — SABADO — NO
GINASIO DO PACAEMBÚ
ÁS 22 HORAS

SENSACIONAL EMBATE PUGILISTICO DA EMPREZA INTERNACIONAL DE PUGILISMO

FERNANDITO

(Campeão sul americano)

x Oswaldo Silva (84)



INGRESSOS À VENDA NO CAFE' JUCA PATO

A memoravel vitoria trico

JORÉCA! JORÉCA! JORÉCA!

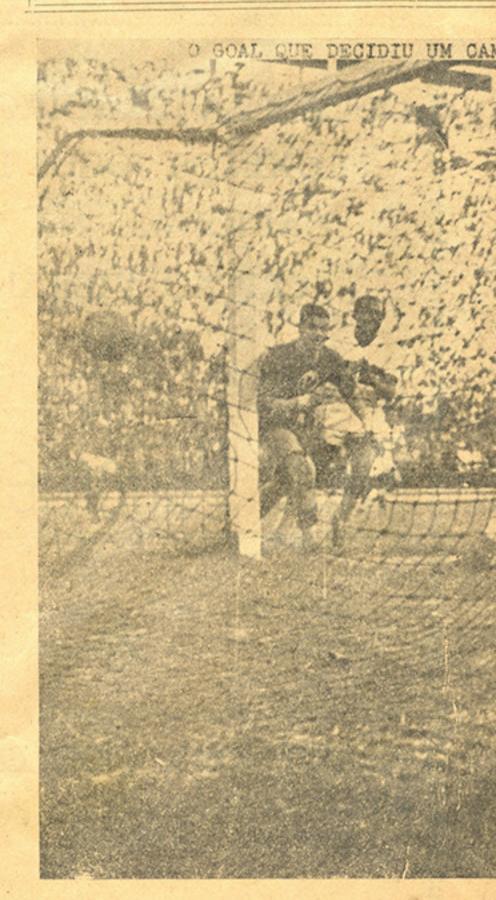
Após qualquer jornada vitoriosa do S. Paulo no campeonato gigante de 1946 a torcida tricolor numa demonstração de reconhecimento pelos esforços do seu valoroso "coach" não poupou ovações ao consagrado preparador, apontando-o como uma das bases de todos os triunfos sampaulinos. E não foi só a torcida não. Tambem os diretores sampaulinos, jamais esqueceram o nome do seu técnico, demonstrando uma gratidão grandiosa ao atual "coach" do selecionado paulista. Haverá reconhecimento maior? Positivamente, não. E Joréca se fez merecedor das manifestações de carinho da torcida sampaulina. A sua companha no São Paulo tem sido extraordinaria e nunca foi igualada por qualquer outro tecnico que possuiu o "mais querido". Jorge de Lima foi con-



tratado pelo clube das tres cores em meados de 1943. quando o S. Paulo era julgado, praticamente, como um concorrente sem possibilidades para a conquista do titulo maximo, pois contava até então seis pontos perdidos. Joréca iniciou então uma arrancada prodigiosa e vertiginosa em pról da reabilitação do planter sampaulino. Pouco a pouco foi anulando os pontos falhos da equipe, tracando-lhe novas diretrizes e o que é o principal, fazendo um trabalho psicologico nos jogadores de proveitosos resultados. E o S. Paulo iniciou a sua série de grandes triunfos, não perdendo masi uma só partida no certame de 1943, sob a orientação de Joréca. E o tricolor conquistava nesse ano o que parecia impossivel e se afigurava como um autentico milagre: o titulo maximo! O S. Paulo se sagrara campeão pela ultima vez no ano de 1931 e (Continúa na pág. 16)



O S. Paulo tornou-se campeão de conquistou o quarto campeonato de sua Isso deu-se através de uma partida fin se tornou dramatica e completamente es á sorte, pois em pleno segundo tempo expulsão de dois jogadores de cada la quadros ficaram mutilados e daí am onze entregaram-se aos caprichos do o destino esse que foi tão incerto que dando a honra do gol da vitoria a um j estropiado que da zaga foi ter á ponta da. Até faz-nos lembrar com o suced campeonato carioca de 44 no jogo final do a reliquia chamada Valido fez o te titulo. Francamente, o destino não p permitir que este ano outro não fosse peão senão o S. Paulo. Por isso mesm color venceu na hora agá uma partida o adversario alvi-verde tambem estava do para vencer. Não negou sua tradi rival indomavel do S. Paulo. Jogou t para vencer o onze de Lima, e se tal su a estas horas o Corinthians seria o ca E quase tambem houve um empate e i teria levado a um desempate dramatico



oria tricolor no Campeonato

(GAMBEROURINGE)

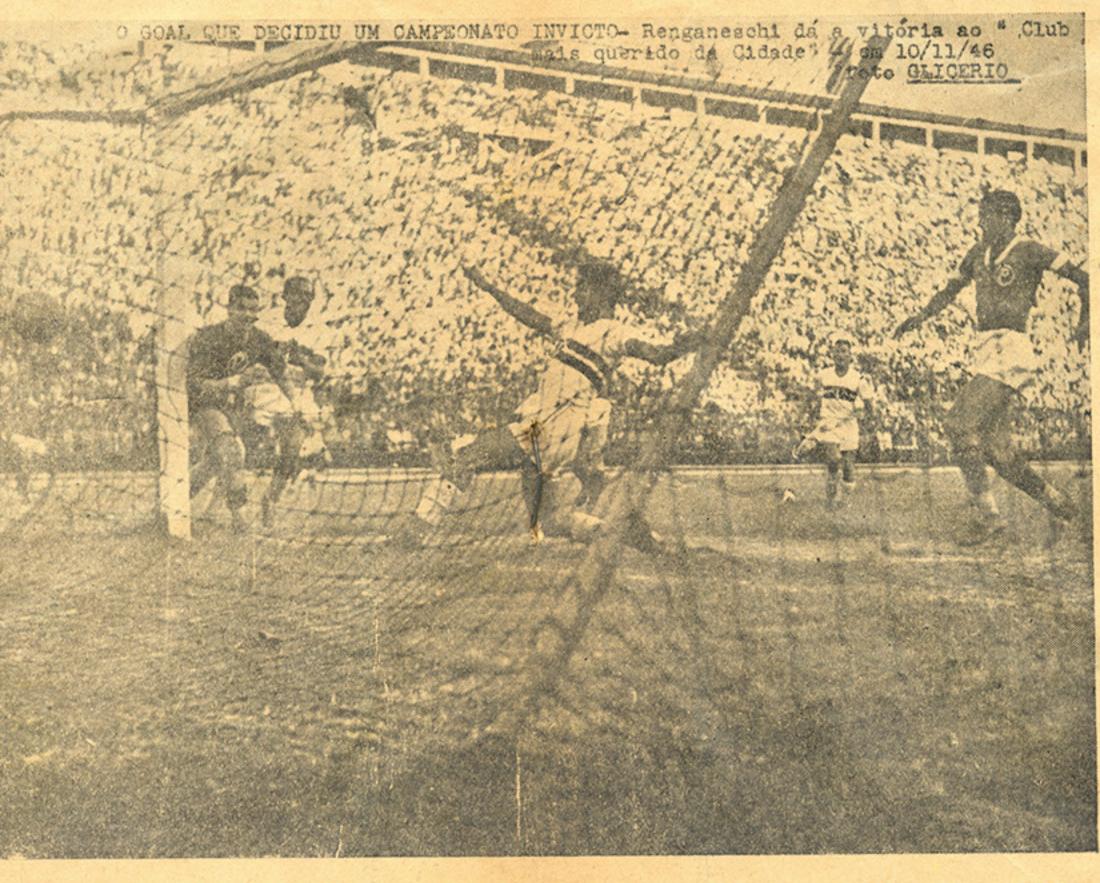
O S. Paulo tornou-se campeão de 46 e onquistou o quarto campeonato de sua vida. sso deu-se através de uma partida final que e tornou dramatica e completamente entregue sorte, pois em pleno segundo tempo com a xpulsão de dois jogadores de cada lado, os juadros ficaram mutilados e daí ambos os nze entregaram-se aos caprichos do destino, lestino esse que foi tão incerto que acabou lando a honra do gol da vitoria a um jogador stropiado que da zaga foi ter á ponta esquerla. Até faz-nos lembrar com o sucedido no ampeonato carioca de 44 no jogo final, quanlo a religuia chamada Valido fez o tento do itulo. Francamente, o destino não podería permitir que este ano outro não fosse o cameão senão o S. Paulo. Por isso mesmo o triolor venceu na hora agá uma partida em que adversario alvi-verde tambem estava joganlo para vencer. Não negou sua tradição de ival indomavel do S. Paulo. Jogou tambem eara vencer o onze de Lima, e se tal sucedesse estas horas o Corinthians seria o campeão. E quase tambem houve um empate e isso nos eria levado a um desempate dramatico como

aconteceu no Rio. Mas afinal, convenhamos, a sorte foi severa, mas justa.

Foi uma incognita, mas acabou sendo lógica, não deixando o campeonato paulista de 46 ter outra alternativa, senão o triunfo decisivo do S. Paulo.

E' verdade que tambem não se repetiu na tarde decisiva a cena memoravel de jubilo, aquela alucinação da jornada da taça dos Invictos. Todavia, está certo, que tal jubilo não tivesse se repetido, porem não está dito que os sampaulinos tivessem merecido menos ou que tivessem declinado na sua campanha desde que conquistaram a taça. Basta se diga que prosseguiram invictos e encerraram invictos o certame para daí fazerem muito bem jús á conquista do titulo, depois de terem carregado para o Canindé a taça Gazeta.

Em suma, culminou bem o S. Paulo nesta sua soberba campanha de 46 que lhe deu três grandiosas primazias: a taça Gazeta, o titulo de campeão e o campeonato invicto, como nenhum outro clube o soube completar até hoje!



O goal inesquecivel de Renganeschi.

Renganesci figuras da

O tricolor em sua g lorosos defensores que so clube mais querido da o duais sampaulinos, temos



tempos esse notavel e o discutivelmente, o valor i 1946. Renganeschi, cer maiores satisfações prop nome será gravado imor

no Campeonato de 1946

nteceu no Rio. Mas afinal, convenhas, a sorte foi severa, mas justa.

Foi uma incognita, mas acabou sendo lóa, não deixando o campeonato paulista de ter outra alternativa, senão o triunfo decio do S. Paulo.

E' verdade que tambem não se repetiu na de decisiva a cena memoravel de jubilo, dela alucinação da jornada da taça dos Intos. Todavia, está certo, que tal jubilo não esse se repetido, porem não está dito que os apaulinos tivessem merecido menos ou que essem declinado na sua campanha desde conquistaram a taça. Basta se diga que esseguiram invictos e encerraram invictos o ame para daí fazerem muito bem jús á quista do titulo, depois de terem carregado a o Canindé a taça Gazeta.

Em suma, culminou bem o S. Paulo nesta soberba campanha de 46 que lhe deu grandiosas primazias: a taça Gazeta, o lo de campeão e o campeonato invicto, conenhum outro clube o soube completar até e!



Renganeschi.

Renganeschi - uma das maiores figuras da historia do S. Paulo!

O tricolor em sua gloriosa jornada futebolistica tem contado com valorosos defensores que souberam elevar bem alto o seu prestígio como "o clube mais querido da cidade". Numa análise justa dos valores individuais sampaulinos, temos de destacar como um dos melhores em todos os



Um abraço bem expressivo . . .

tempos esse notavel e querido zagueiro esquerdo que é Renganeschi, indiscutivelmente, o valor mais regular do S. Paulo em toda a temporada de 1946. Renganeschi, certamente, será aureolado como uma das figuras que maiores satisfações proporcionaram á imensa torcida sampaulina e o seu nome será gravado imorredouramente na história do tricolor, pois graças a (Continúa na pág. 16)

O EXEMPLO DE RENGANESCHI

Muitas vezes os saudosistas quando fazem comparações entre a atualidade e o passado, entre o amadorismo e o profissionalismo, entre os campeões de hoje e os de hontem, o resultado é... lenha no presente, no futebol atual. Por exemplo: os jogadores de hoje dizem os saudosistas — não jogam com amor, não são capazes de sacrificios, não se incomodam com a sorte do seu quadro. Quanta mentira, quanta injustiça. Neste campeonato de 1946 que acaba de terminar tivemos dois grandiosos exemplos de sacrificios, de amor ao clube, de conciencia esportiva, enfim dois exemplos tão dignos e grandiosos como foram os de muitos cracks amadores de 30 anos atraz. O primeiro desses exemplos nos foi dado por Lima no "derby" do primeiro turno, quando solicitado a deixar o campo por impossibilidade de continuar jogando, tão maguado fisicamente estava, recusou e tudo fez para auxiliar seus companheiros a lutar.

Todos lembram como Lima se aguentou até o fim, mal podendo se mexer, mal podendo tocar na bola. Veio depois o jogo final e Renganeschi, que poderia ter regressado ao vestiario estropiado como se achava, preferiu ficar no campo correndo na ponta esquerda,

sofrendo dores, campengando, apertando as mãos nos flancos afim de poder já não diremos correr e sim andar... Foi assim que Renganeschi ficou lutando até que ele pôde como premio merecido, marcar o inesquecivel goal da vitoria. Que maior exemplo poderia ter dado um az profissional? Isso não é espirito de sacrificio? Não é amor ás cores da camiseta, ás cores do clube? Acaso os sacrificios, o amor que possuiam os amadores de 30 anos atraz eram maiores do que vimos por parte de Renganeschi no 1 a 0 decisivo? Não! Não existe comparação alguma desfavoravel, deprimente para o futebol atual. Um crack de hoje, como demonstrou Renganeschi, pode jogar com todas as virtudes, com todos os fatores morais, tecnicos e esportivos iguais aos que possuiam os cracks do passado. E não esquecamos ainda que, contra o Corinthians, Sastre, já aleijado voltou a campo no segundo tempo, após todos os cuidados medicos que recebeu para se refazer. Qual o que, um profissional nada fica a dever a um amador quando está adiante da imperiosa necessidade de se matar por vontade de triunfar, para dar a vitoria ao seu clube.

OLIMPICUS.

Engenhos Para Moer Cana "STAMATO"

A MAIOR FABRICA DE ENGENHOS DA AMERICA DO SUL 55 ANOS DE ABSOLUTO SUCESSO

Engenhos Patenteados

Engenhos manuais, a animal, a vapor, a agua e a eletricidade. Produção horaria desde 70 até 3.000 litros de caldo por hora. Solicitem catalogos e orçamentos para qualquer montagem.

Evaporadeiras Continuas "Moreira" - Patenteadas

Já estamos fabricando estas evaporadeiras rotativas continuas, de capacidade desde 100 á 5.000 litros de caldo por hora.

Levamos ao conhecimento dos interessados, que temos uma EVAPORADEIRA CONTINUA em nossa fabrica para demonstrações.

Esta Evaporadeira, produz açucar claro, frio e pronto para o ensaque.

ENGENHOS STAMATO Domingos Grisolia

- SUCESSOR -

RUA SANTA ROSA, 30 — Caixa Postal, 429 Tels.: 2-9296 - 3-6893 — S. PAULO

A visita do River, Boca e San Lorenzo * MALES QUE TRAZEM BEM!

*



Ha males que trazem bem, eis como se pode interpretar agora o adiamento forçado das finais do campeonato brasileiro que os clubes paulistas tiveram que aceitar ante o irreparavel erro inicial coretido. Transportado para março o cotejo com os cariocas ficaram 3 meses e picos livres de modo que muita coisa poderá surgir de benéfico nesse espaço de tempo.

Inicialmente os clubes paulistas irão ganhar como presente de Papae Noel uma temporada internacional como

nunca tivemos em se tratando dos argentinos.

Realmente, as visitas do River, Boca e S. Lorenzo jamais poderiam se dar se tivessemos que jogar com os cariocas nas datas primitivas ou nas que haviam sido indicadas depois. Para um só clube, talvez, houvesse tempo suficiente. Mas não para dois ou tres, isso porque somente em meados de janeiro é que a Federação Paulista de Futebal iria desmobilizar os cracks da seleção, porque inevitavelmente teriamos tres partidas com os cariocas.

Já agora não ha esse impedimento. Os tres esquadrões portenhos irão se exibir á vontade e o trio de ferro paulista jogará com todos os seus cracks, uma vez que ficaram livres da seleção após o segundo jogo com os gauchos. Dissemos que jamais houve uma temporada tão portentosa de quadros argentinos entre nós. De fato, a maior que tivemos foi aquela de 1935 quando se exibiram sensacionalmente o Boca e o River.

Agora, onze anos após, virão tres esquadrões, sendo que, honrosamente o São Lourenzo viajará na qualidade de campeão de 1946 No gramado do Pacaembú será esse o prmeiro grande acontecimento internacional de vulto em se tratando de grandes clubes extrangeiros, pois os uruguaios que atuaram em 44 e os argentinos que jogaram na taça Roca no ano passado, formavam uma seleção. Dos clubes extrangeiros, aliás, que atuaram até o presente no nosso estadio municipal pouco se obteve em virtude de suas inferiores exibições. Faltou-lhes — e isso era sabido antecipadamente — força espetacular.

O Ginasio e Esgrima, o Libertad, o Rosario Central

foram quadros muito pobres.

Já o mesmo não acontece com o River, Boca e o S. Lorenzo que correspondem — como maximos valores dos clubes argentino — ao nosso trio de ferro. Vae ser uma temporada de arromba! Há males que causam beneficios, eis o que resulta o caso da transferencia da final do campeonato brasileiro para Março. Os cariocas estão ás voltas com o seu desempate de quatro clubes que está cançando todos, como era esperado, enquanto que os paulistas receberão uma grande recompensa, um regio presente: a vista dos 3 maiores e mais famosos esquadrões argentinos.

Elegancia e comodidade



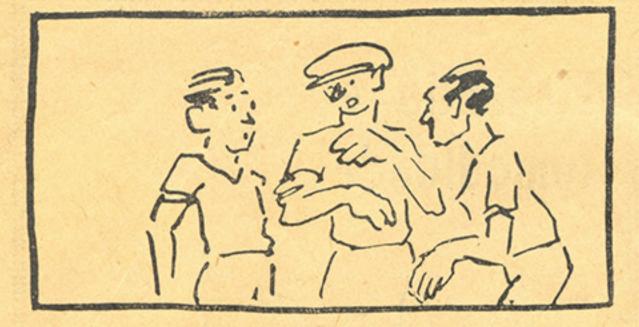
CALÇAS"MAPS"

nossa exclusividade

Elegante modelo de corte desportivo cujas almofadas de borracha, no cós, lhe tornam dispensavel o uso de suspensorios. Confeccionadas em exlente tropical ou flanela de lã de tons sobrios, "Maps" são as calças simultaneamente indicadas para a cidade, praia, campo e clube.

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de

MAPPIN



Palco do Campeonato No

OS TRÊS CALHORDAS

(Osvaldo Moles)

O jogo terminou lá no Pacaembú: E duas horas depois do sururú os três foram se encontrar depois desse cotejo majestoso um triste, um alegre, um choroso se encontraram ao jantar.

1.º calhorda

Eh... S. Paulo... Este meu time é o maior!... Seria um crime dizer que não é o maior de fato. Ganhou a taça. E agora, outra vez invicto foi até o vinte e seis para poder alcançar o campeonato! Em S. Paulo!... Eh glorioso! Que venceu o majestoso!...

2.º calhorda

(CHORA) Ai ai meu Deus!... Tenha pena di mim! Todo mundo vive bem! Só eu que vivo ansim!... Eu jogo, num tenho nada!... Num saio do miserê... E inda tive que visti a camisa de vucê...

3.º calhorda

Che!... Tchitchilo!... No hagas el callhorda! Fuê você quem roeu la corda!... Desgraçado Palmeirense duna figa no pdoia ganar!... Sin haver aquela briga? Idiota! Estupido!... Imbecil que é... Me mandô el campeonato para el Canindé...

2.º calhorda

(CHORANDO) Foi você — Ferro velho — o causado da desgraça!

Num se alembra dos dois a um da taça? Banca o valente agora...

Estrila... Chora... Entrei com duas camisas: a tua e a minha!... E se estrepemos!... Levamos os dois na pinha!... Mangina!... Dispois de tanto lésco lésco... Quem me marcou o gol?... Foi o RANGAN ÉSCO!...

3.º calhorda

Che!... Tchitchillo!... Porque Og Morera Chutô el Luizinho e feiz aquela asnêra?

2.º calhorda

Provocaro o Og... Fizero um desatino... Mi dero um soco na cara do meu Toscanino!... Coitadinho do Vila!... Coitadinho dele!... Quebraro a cara dele inda expursaro ele!...

Sampaulino!

DEPOIS DO JOGO EM PACAEMBU

VA' AO

"Bar Pacaembú"

O Ponto Preferido Pelos Esportistas

DE

Waldemar Mota



RUA DA CONSOLAÇÃO, 2.426 Próximo á Avenida Paulista.



JÁ ESTÃO À VENDA

Balas



IND. DE BALAS E CHOCOLATES "A AMERICANA" LTDA.



RUA DO GASOMETRO, 419 — Cx. Postal, 3158 Telefone 3-2806 SÃO PAULO



3.º calhorda

Que estupidos que sôs bôs don Tchitchilo... porque perdeu a partida?

1.º calhorda

Mas parem com o estrilo!...

Vamos comemorar! O futebol é assim...

Eu ganho de vocês... Vocês ganham de mim...

E — quem sabe — se no ano que vem

Vocês podem ter alegria tambem...

2.º calhorda

Desgraçado de sampauzinho... que chojeito atroiz...
Manja só Ferro Velho — está gosando nóis...

3.º calhorda

Dejálo Don Tchitchilo!... Dejá-lo dar su grito... Pues se ganô el juego... fuê en el apito...

1.º calhorda

Não queiram agora — deslustrar a vitoiria...
O S. Paulo fez uma campanha cheia de gloria.

2.º calhorda

Gloria?... Gloria?... Num diga mais bestêra...

Este ano, quem se estrepô foi o pobre do Palmera...

(CHORANDO) Mama mia!... Me levaro no bico...

Acho que no ano que vem, eu num jógo... pinico...

porque se o meu crube continuá ansim...

todo mundo no campo vae batê ni mim...

1.º calhorda

Che, coraje, Tchitchilo... Deje de llorar En el 47... otro gallo vá cantar...

2.º calhorda

Mais eu podia tê ganho hoje... Despois das expursão...

Se eu ganhasse!... Mama mia!... Que satisfação...

Mais num foi possivre vence os sampauzinho...

eles eram em nove e nóis estava sozinho...

O que me infêza e me dá tanta tristesa...

é que quem me marcô o gor foi o béco da defesa...

Mangina só que desmoralisação. Ansim...

sáe o Gigo do gor e faiz um gor em mim...

Deixa eu chorá godê... Deixa eu chorá quadrado...

Que neste ano eu fui bem marretado...

Mi isculacharo tudo... Mi isculacharo intero...

1.º calhorda

Perô — oiga — todo es passajero...

2.º calhorda

Eu sei... Tudo é passajêro... Começa a lenga lenga...
Tudo é passajêro... menos o gor do Renga...
Venha cá, Ferro velho... Venha cá e dispois...
Vamô chorá junto... Vamo chorá os dois...

1.º calhorda

Não chorem tanto. Deixem-se de historia...
Afinal, o S. Paulo merecia a vitoria
Não queiram, no momento, ditar essas novas leis...
o S. Paulo ganhou, com este, vinte e seis.
E, no ano que vem, façam força... Trabalhem.
Treinem o seu time, ajam, malhem...
Lutem, vibrem, ponham mais ardor, mais vida
e assim poderão contentar a torcida...
Vão pro campo. Façam como eu fiz
para fazer esta campanha feliz...
Fiquem sabendo que eu suei de sol a sol...

2.º calhorda

FOI ELE, DE NOIZ TRÈS... O UNICO QUE JOGO FUTEBOL!...

CASIMIRAS

BRINS

AVIAMENTOS



União Comercial de Tecidos S. A.

PRAÇA DA SÉ, 188
TELEFONE: 3-3748
End. Tel.: "CASITA"
SÃO PAULO

FABRICA DE LENÇOS CURY

TECIDOS RAYON

Constantino Cury & Irmãos

DEPOSITO:

Rua 25 de Março, 1094 - Sala 2 Fone: 2-5366 -- S. PAULO

FABRICA:

Rua Caramurú, 141



O valor da vitoria do Selecionado Paulista

Inicialmente devo dizer que não estou de acordo com aqueles que pretendem desprestigiar o selecionado, os seus integrantes, a sua organização, lançando a culpa direta sobre este ou aquele elemento. Penso isso sim da maneira como um cronista sensato e verdadeiramente côncio de suas funções deve pensar. A seleção paulista, não resta dúvida, jogou mal, ou melhor não jogou de acordo com as suas reais possibilidades, extranhando o ambiente de S. Januário, e o que parece ser principal, abalando-se com aqueles tentos iniciais surgidos num momento em que o nosso quadro começava a se organizar. Perdemos no periodo regulamentar, mas a verdade manda que se diga que os goals gauchos não surgiram de tramas bem urdidas, sendo fruto de chance ou de lances menos felizes dos elementos da retaguarda. O futebol é um esporte ilógico por excelência. Nem sempre o melhor quadro sae de campo com as honras da vitória. Muitas vezes uma própria torcida inflamada, uníssona em torno de um quadro, pode provocar uma vitória inesperada, como parece ter acontecido domingo. Em inúmeras ocasiões um quadro de futebol colocado no topo da tabela

perde para um dos piores conjuntos, muito embora possua maior classe, melhores jogadores e excepcional preparo técnico e físico.

Os paulistas têm vencido constantemente e por isso nada mais natural, em se tratando de futebol, que se verifique um resultado imprevisto. Foi uma tarde menos feliz da seleção e nada mais. Todos procuraram acertar mas os esforços foram improdutivos. Os gauchos lutaram como leões, merecem por isso os maiores e mais

entusiasticos elogíos.

Não estamos de acordo com aqueles que guerem criticar a formação do selecionado. Antes do jogo de domingo todos afirmavam; salvo rarissimas exceções: Gijo deve ser o goleiro titular, porque foi de fato o melhor guardião do campeonato paulista, apresentando atuações excepcionais, tendo ainda como partida consagradora, a atuação contra o Vasco no principio do ano, lá no próprio estadio de S. Januário. Piolim é o nosso melhor marcador de ponteiro esquerdo. E' insubstituivel. Sapóleo tem que jogar no quadro principal, pois Domingos não deve ser deslocado de sua posição, havendo ainda outras "cositas"... Rui, Bauer e Noronha, haverá linha media melhor no Brasil ou na America do Sul? Era a pergunta de todos antes do jogo. E Claudio, qual o seu rival no Brasil? E Lima? Quem poderá jogar com tanto ardor como o garoto de ouro? E Nininho? Tem que ser escalado porque foi realmente o melhor centro avante do certame de 46, sendo um verdadeiro espetaculo em inumeras partidas. E Pinga? Será possivel escalar-se outro sabendo que Antoninho e Nene estão contundidos e Remo visivelmente exgotado? Era a afirmação de quase todos antes da partida.

Prá que se mudar de opinião? Então um Noronha não póde ser apontado como um notavel medio esquerdo, só porque teve uma tarde menos inspirada? E as suas partidas memoraveis no São Paulo, na própria seleção paulista e na brasileira? E um Gijo póde ser desprestigiado só porque não teve chance em alguns lances? Não, meus amigos! Uma peleja somente não pode servir de base. Eles e outros elementos têm em sua conta corrente dezenas de partidas consagradoras! A nossa tarefa tem de ser construtiva! Joreca precisa ser apoiado, porque afirmamos, como ADMIRADORES NUME-RO I DESSE MARAVILHOSO TECNICO, NENHUM TECNI-CO póde fazer mais do que Joreca! Se Joreca não vence uma partida, tenham certeza, nenhum outro tecnico

o fará! Essa é a pura realidade!

Nicolau Chequer.

Sente-se doente? Você já pensou no seu figado?

Esse mau estar, essas perturbações digestivas (azia, dispepsia, sensação do peso no estômago, gosto ruim na boca, etc.); intestinais (prisão de ventre, gases excessivos, cólicas, colites, etc.), e nervosas (neurastenia, insonia, sensação de constante cansaço, etc.) que tantos sofrimentos lhe trazem, certamente já fizeram você pensar em possíveis moléstias do estômago, dos intestinos ou do sistema nervoso. E naturalmente você até já usou remedios que lhe pareceram indicados para o seu caso. E tudo sem resultado, não é? Você já pensou no seu figado? Pois saiba que um figado doente, um figado funcionando mal pode perfeitamente ser — e quase sempre é — a causa de todos esses males tão desagradaveis e martirizantes. Devido à sua importantissima missão no equilibrio geral do organismo é indispen-

sável que ele funcione perfeitamente e qualquer perturbação que o atinja produz desde logo toda aquela imensa serie de males. Se está doente pense no seu figado. E vá do pensamento à ação: recorra imediatamente ao HE-PACHOLAN — o remédio seguro, o remedio eficaz, o remédio de assegurar ao seu figado uma perfeita normalidade e um funcionamento prefeito. HEPACHOLAN é saude para o seu figado, quer dizer: saude para você. HEPA-CHOLAN se apresenta em líquido e em drageas e em dois tamanhos: "tamanho normal" - a preço extremamente módico - ao alcance de qualquer bolsa e "tamanho grande" e custa muito menos do dobro. Escolha o tamanho que mais convenha às suas finanças, mas não deixe de exigir o remédio que convem à sua saude: HEPACHOLAN.

JORÉCA! — (Cont. da pág. 8)

criou-se a lenda de que "o "S. Paulo só seria campeão se a "moeda caisse de pé". E "a moeda caiu de pé"! O São Paulo após 12 anos sem conhecer o prazer da conquista do titulo, em 1943 finalmente conseguiu uma de

suas maiores aspirações.

Nesse mesmo ano Joréca conseguiu levar o quadro de aspirantes sampaulinos á conquista do primeiro titulo dessa categoria em S. Paulo. Veio 1944 e o tricolor continuava embalado. No entanto, fatores alheios á vontade do tecnico, conspiraram contra o trabalho insano de Joréca. E o S. Paulo perdeu o titulo, conquistando contudo o vice-campeonato.

E a equipe de aspirantes em 1944 conquistava o titulo de bi-campeão. Veio 1945. O S. Paulo novamente se sagra campeão paulista com altos merecimentos e com grande diferença do segundo colocado, perdendo uma unica partida em todo o ano! E o quadro de aspirantes conquistava o tri-campeonato. E finalmente, 1946! O ano mais glorioso de toda a vida do S. Paulo Futebol Clube. A conquista da taça dos invictos!

Oxalá a torcida de S. Paulo tenha tambem em março a oportunidade que teve a torcida do S. Paulo de exclamar em muitas ocasiões: Joréca! Joréca! Joréca!

N. C.

"GRANDE PREMIO CIDADE DE

(Continuação da 3.ª da capa)

A ESPERANÇA NACIONAL

Sem duvida alguma o az brasileiro de maiores possibilidades para a grande corrida é Francisco Landi que recebeu recentemente da Itália um otima "Alfa Romeu" de grande potencia e que tomará parte no primeiro grande premio Circuito da Boa Vista, no Rio, a ser disputado no proximo dia 15. Francisco Landi possue excelentes qualidades e poderá ser um rival de primeira linha dos grandes azes internacionais. Façamos votos para que Francisco Landi honre o automobilismo brasileiro, conquistando mais uma gloria para o magnifico esporte nacional.

Casa Marcel Kahn

RUA 11 DE AGOSTO N.º 282 (Bem em frente ao Palacio da Justiça)

TELEFONE: 2 - 3 7 8 8 SÃO PAULO

> PREFERIDA DOS OURIVES RELOJOEIROS

FORNITURAS E PEÇAS PARA TODAS AS MARCAS

AS MELHORES FERRAMENTAS OS MELHORES

gib Buchai

ESPECIALIDADE



Rua 25 de Março, 761 Caixa Postal N.º 802 — Fone, 3-4503 SÃO PAULO

Renganeschi - uma das maiores figuras da historia do S. Paulo

(Continuação da pág. 9)

ele, um zagueiro, o S. Paulo poude conquistar o tento da vitoria na pugna contra o Palmeiras, o tento que valeu a conquista de um campeonato. Renganeschi parecia mesmo um predestinado.

Neste ano foi de uma regularidade a toda prova, apresentando exibições impressionantes, sendo apontado em inumeras ocasiões como o crack absoluto da rodada. O "back" portenho jamais em toda a sua vida esportiva apresentou um ano tão cheio quanto o de 1946 e, temos certeza, muito dificilmente ele igualará ou superará a sua excepcional trajetória nesta temporada. Em diversas pelejas deste campeonato, Renganeschi, quando a situação da retaguarda sampaulina era das mais critica, surgia com a sua classe, a sua decisão e o seu arrojo para salvar situações de grandes responsabilidades. Foi um verdadeiro esteio da defesa sampaulina, uma muralha intransitavel, inegualavel na marcação do centro avante contrário. O futebol paulista há muito tempo não conta em suas fileiras com um jogador possuidor de tão eméritas qualidades como o é o admiravel "Renga", o maior valor do campeonato paulista de 46. Não bastasse a sua extraordinaria campanha regular a toda a prova neste certame, não bastasse o seu espírito integro de luta e de sacrificios. Renga para completar sua campanha magnifica culmina com a marcação do gol da vitoria na pugna contra o Palmeiras, na pugna decisiva do certame! Renganeschi, positivamente, pode ser apontado como uma das maiores figuras de toda a historia do S. Paulo.

"Grande Premio Cidade de São Paulo"

O automobilismo em S. Paulo viverá no dia 5 de Janeiro do proximo ano uma de suas maiores jornadas com a realização de uma sensacional prova, "O Segundo



Pintacuda e sua esposa

Grande Prêmio Cidade de São Paulo" com a participação dom mais famosos corredores de todo o mundo e organizada pelo Automovel Clube do Brasil. A prova póde ser classificada como a maior de todos os tempos, porque, além de apresentar volantes de excepcionais méritos será disputada na melhor pista de automobilismo do Brasil e uma das melhores do mundo, ou seja, o autodromo de Interlagos, um magnifico local que proporciona um perfeito conforto aos assistentes.

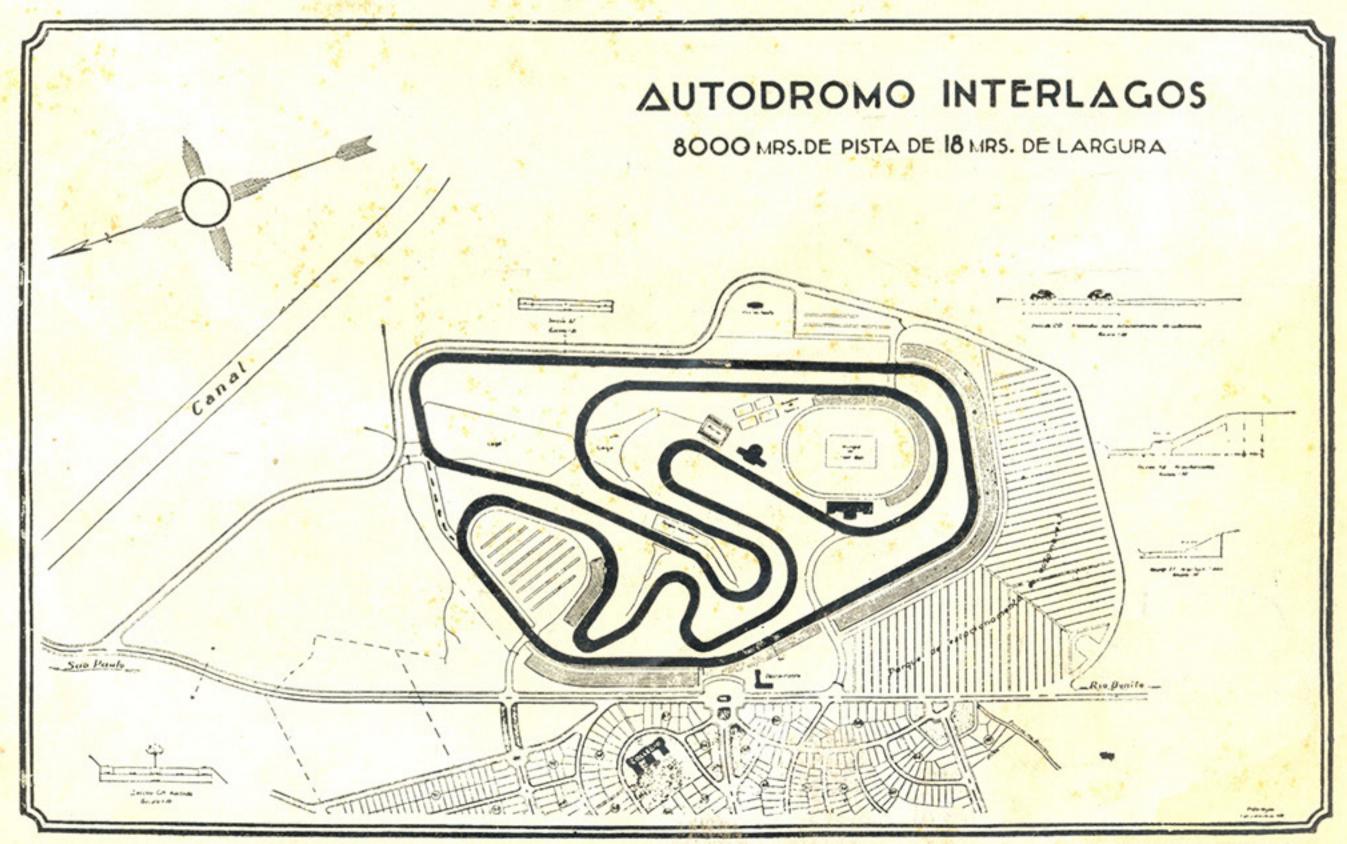
A grande atração da grande prova do dia 5 de Janeiro, sem duvida alguma, é a presença do magnífico "az", Carlos Pintacupa, que se consagrou como um dos maiores volantes do mundo, vencendo as maiores provas automobilisticas que se efetuaram no Brasil e em toda a America do Sul. O volante italiano é um verdadeiro fenomeno e a sua participação na grande corrida do dia 5 de Janeiro é uma das maiores sensações da magna competição.

Além de Pintacuda, estarão presentes os famosos automobilistas italianos Palmiere e Platé, além dos consagrados Puopolo, Calves e Pezatti, indicutivelmente os 3 melhores volantes da América do Sul e com uma campanha extraordinária na Argentina. Dentre os "crackes" nacionais teremos Francisco Landi, Oldemar Ramos, Qurino Landi, Geraldo Avelar, Antonio Fernandes da Silva, Domingos Lopes, Francisco Marques e outros eficientes automobilistas brasileiros.

Teremos ainda, além da prova de carros de corridas, duas outras provas de grande interêsse e que deverão empolgar à enorme assistência que por certo estará presente em Interlagos. Será disputada inicialmente a prova destinada a carros de turismos, em que entrará em disputa uma bonita taça oferta da "Cia. Paulista de Automoveis", e outros premios valiosissimos.

Após a prova destinada a carros de turismo, será disputada a competição para carros adaptados, com diversos premios aos vencedores.

E finalmente será efetuada a maior competição automobilistica de todos os tempos na America do Sul, com a participação dos mais consagrados azes do volante em todo o mundo. (Continúa na pág. 16)





Manoel Ambrosio Filho

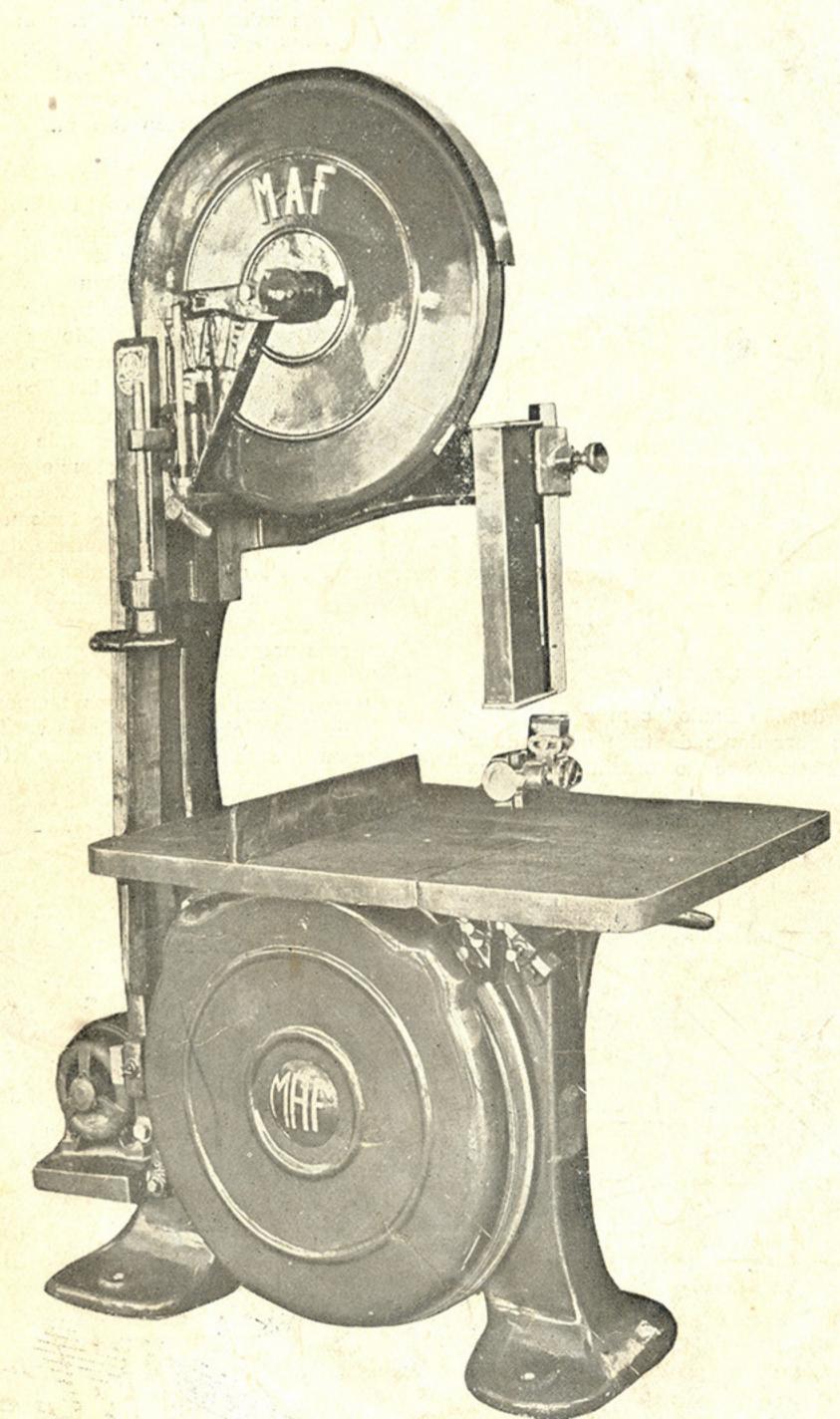
(SUBSIDIARIAS E AGENTES EM TODOS OS ESTADOS)

J.

SERRA DE FITA
"MAF. 1".

MAQUINAS
PARA
MADEIRAS
"MAF".

PRENSA "MAF",
de 6, 12, 22, 40 e 60
toneladas.



MAQUINAS
MECANICAS
EMGERAL
PELOS
MELHORES
PREÇOS.

MAIOR GARANTIA.

> MAIOR RENDIMENTO.

Rua 2 5de Março Ns. 270-289 S Ă O P A U L O (BRASIL)

1 M P O R T A D O R E X P O R T A D O R F A B R I C A N T E Fones: 2-9817, 2-5435 e 3-4581 Telegramas: "Mambrosiofil" Caixa Postal, 232-A

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO JOÃO FARAH 2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ